

Seminário da Área de Atendimento Espiritual

2ª PARTE

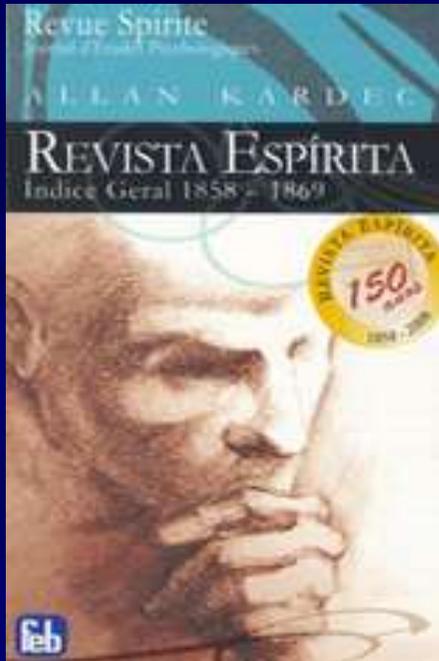
Aspectos da valorização da vida
– Evangelho e Doutrina Espírita

8º CRE Barbacena e
União Espírita Mineira

Evangelho e Doutrina Espírita

“E não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temeí antes aquele que pode fazer perecer no inferno a alma e o corpo.”

Jesus - Mateus 10:28

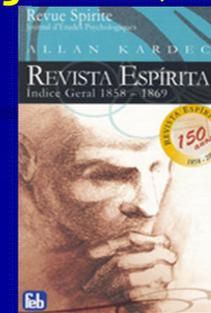


Revista Espírita 1859 - Janeiro
– Carta à Sua Alteza o Príncipe G. -

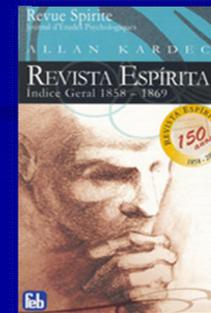
Qual poderá ser a utilidade da
propagação das ideias espíritas?

Sendo o Espiritismo a prova palpável e evidente da existência, da individualidade e da imortalidade da alma, **é a destruição do materialismo**, essa negação de toda religião, essa chaga de toda a Sociedade.

O número de materialistas que o Espiritismo conduziu a ideias mais sadias é considerável e aumenta todos os dias. **Só isto representa um benefício social**. Ele não somente prova a existência da alma e a sua imortalidade, como ainda **mostra o seu estado feliz ou desgraçado, conforme os méritos desta vida.**

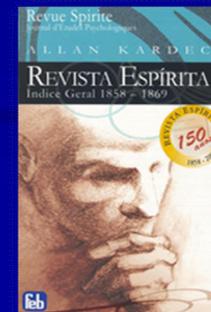


As penas e recompensas futuras deixam de ser uma teoria, para tornar-se um fato patente aos nossos olhos. Ora, como não há religião possível sem a crença em Deus, na imortalidade da alma e nas penas e recompensas futuras, o Espiritismo reaviva essas crenças nas pessoas às quais ela estava apagada. Resulta daí que ele é o mais poderoso auxiliar das ideias religiosas.



Ele dá religião aos que não a possuem; fortifica-a nos que a têm vacilante; consola pela certeza do futuro; **faz suportar com paciência e resignação as tribulações desta vida e desvia o pensamento do suicídio, ideia que naturalmente repelimos quando lhe vemos as consequências.**

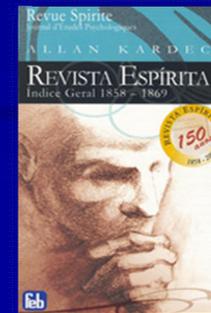
É por isso que os que penetraram em seus mistérios sentem-se felizes. Para esses o Espiritismo é uma luz que dissipa as trevas e as angústias da dúvida.



Se considerarmos, dessa maneira, **a moral ensinada pelos Espíritos superiores**, veremos que ela **é totalmente evangélica**, pois basta dizer que prega a caridade cristã em toda a sua sublimidade; ela faz mais, porque mostra a sua necessidade, tanto para a felicidade presente como para a futura, pois as conseqüências do bem e do mal que fazemos estão aí, diante dos nossos olhos.

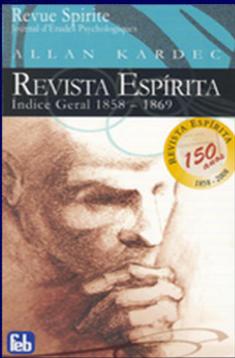
Reconduzindo os homens aos sentimentos de seus deveres recíprocos, o Espiritismo neutraliza o efeito das doutrinas subversoras da ordem social.

* * * * *

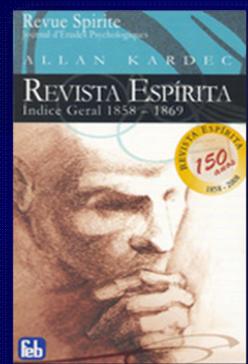


Revista Espírita 1861 - Junho

Efeitos do desespero

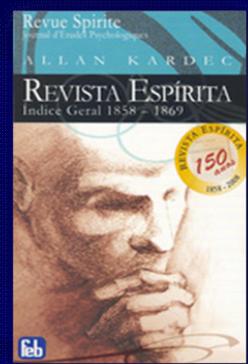


Seriam necessários volumes para registrar todos os funestos acidentes causados pelo **desespero**, se tomássemos apenas aqueles que chegam ao conhecimento do público. Quantos suicídios, doenças, mortes involuntárias, casos de loucura, atos de vingança e até crimes não produz ele todos os dias! Uma estatística muito instrutiva seria a das causas primeiras que levaram aos desarranjos do cérebro. Ver-se-ia que nela entra o desespero, pelo menos com 80%.



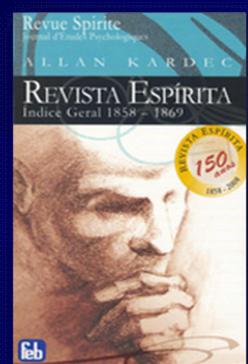
Lê-se no Le Siècle de 17 de fevereiro último, reportagem sobre as exéquias do Sr. Laferrière:

*“Terça-feira conduzíamos à sua morada final, com alguns amigos contristados, uma jovem de vinte anos, arrebatada por uma doença de alguns dias. O pai dessa filha única era o Sr. Laferrière, membro do Instituto, inspetor geral das Faculdades de Direito. O excesso da dor fulminou esse pai infeliz e a **resignação da fé cristã foi impotente para o consolar.**”*



“Num intervalo de trinta e seis horas, a morte vibrou um segundo golpe, e a mesma semana que havia separado pai e filha, os reuniu. Multidão numerosa e consternada hoje seguia o féretro do Sr. Laferrière.”

Diz o jornal que o Sr. Laferrière **tinha sentimentos religiosos** e com prazer o admitimos, pois não se deve crer que todos os sábios sejam materialistas. Contudo, **esses sentimentos não o impediram de sucumbir ao desespero.**



Estamos convictos de que se tivesse ideias menos vagas sobre o futuro, ideias mais positivas, tais como as que dá o Espiritismo; se tivesse acreditado na presença da filha ao seu lado; se tivesse tido a consolação de comunicar-se com ela, teria compreendido só estarem separados materialmente e por determinado tempo, e teria tido paciência, submetendo-se à vontade de Deus quanto ao momento de sua reunião; **ter-se-ia acalmado ante a ideia de que o seu próprio desespero era uma causa de perturbação para a felicidade do objeto de sua afeição.**

* * * * *

Allan Kardec

O EVANGELHO
SEGUNDO
O ESPIRITISMO



Feb



O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVIII - Coletânea de preces espíritas - IV - Preces pelos que já não são da terra

Por um suicida

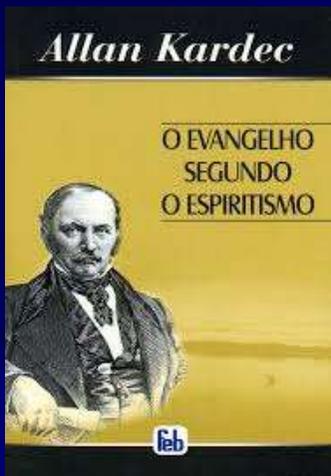
71. PREFÁCIO. Jamais tem o homem o direito de dispor da sua vida, porquanto só a Deus cabe retirá-lo do cativeiro da Terra, quando o julgue oportuno. Todavia, a justiça divina pode abrandar-lhe os rigores, de acordo com as circunstâncias, reservando, porém, toda a severidade para com aquele que se quis subtrair às provas da vida.



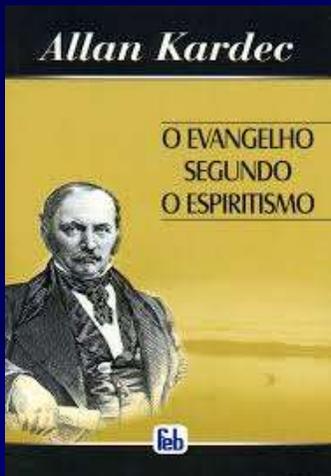
O suicida é qual prisioneiro que se evade da prisão, antes de cumprida pena; quando preso de novo, é mais severamente tratado. O mesmo se dá com o suicida que julga escapar às misérias do presente e mergulha em desgraças maiores.



72. Prece. - Sabemos, ó meu Deus, qual a sorte que espera os que violam a tua lei, abreviando voluntariamente seus dias; mas, também sabemos que infinita é a tua misericórdia. Dignate, pois, de estendê-la sobre a alma de N... Possam as nossas preces e a tua comiseração abrandar a acerbidade dos sofrimentos que ele está experimentando, por não haver tido a coragem de aguardar o fim de suas provas.



Bons Espíritos, que tendes por missão assistir os desgraçados, tomai-o sob a vossa proteção; inspirai-lhe o pesar da falta que cometeu. Que a vossa assistência lhe dê forças para suportar com mais resignação as novas provas por que haja de passar, a fim de repará-la. Afastai dele os maus Espíritos, capazes de o impelirem novamente para o mal e prolongar-lhe os sofrimentos, fazendo-o perder o fruto de suas futuras provas.



A ti, cuja desgraça motiva as nossas preces, nos dirigimos também, para te exprimir o desejo de que a nossa comiseração te diminua o amargor e te faça nascer no íntimo a esperança de melhor porvir! Nas tuas mãos está ele; confia na bondade de Deus, cujo seio se abre a todos os arrependimentos e só se conserva fechado aos corações endurecidos.

* * * * *